

**Informações contábeis intermediárias  
referentes ao trimestre findo em  
31 de março de 2019**

**GOL Linhas Aéreas S.A.**

## Índice

Comentário de desempenho .....	01
Balancos patrimoniais .....	06
Demonstrações dos resultados .....	08
Demonstrações dos resultados abrangentes.....	09
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	10
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	11
Demonstrações do valor adicionado .....	13
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias .....	14

## Comentário de desempenho

A recuperação da economia brasileira, aumentos na confiança do consumidor, estabilização nos níveis de taxa de juros e inflação tem fortalecido o ambiente de viagens corporativas, enquanto a excelência operacional da GOL tem ajudado a ampliar seu *share* no segmento de passageiros corporativos para 37,8%, de acordo com os dados da ABRACORP. O foco da Companhia na experiência e satisfação dos Clientes, serviços de excelência, consolidou a GOL como a preferida pelos brasileiros, com a liderança de *market share* no mercado doméstico com 36,4% de participação, segundo dados da ANAC.

A visão da Companhia para 2019 é ampliada pelas mudanças recentes no ambiente regulatório brasileiro: a redução da alíquota de ICMS no querosene de aviação em diversos estados brasileiros e uma atuação do governo pró-modernização do setor. Esses fatores são benéficos para os negócios da GOL e alinham a regulação da aviação brasileira às melhores práticas internacionais. Nosso sólido modelo de negócios nos habilita a estarmos melhores posicionados para capturar o crescimento na demanda combinada com gestão da capacidade e gerenciamento dinâmico do *yield*.

A GOL recentemente ampliou a sua malha aérea doméstica com o anúncio de seis novas rotas regionais e o início de novas parcerias estratégicas regionais. A GOL vai iniciar serviços para as cidades de Cascavel, Passo Fundo, Vitória da Conquista e Sinop, localizadas nos Estados do Paraná, Rio Grande do Sul, Bahia e Mato Grosso respectivamente, além das cidades de Franca e Barretos, ambas localizadas no Estado de São Paulo, que passam a ter operações diretas para a capital paulista. As novas parcerias estratégicas regionais da Companhia têm ampliado a conectividade nas regiões Norte e Centro-Oeste do país com 21 novos destinos aos Clientes GOL.

É uma satisfação anunciarmos a ampliação da oferta de nossa malha doméstica. Os novos destinos fortalecerão a posição competitiva da GOL no Estado de São Paulo. A iniciativa do Governo do Estado de São Paulo de redução da alíquota de ICMS no querosene de aviação de 25% para 12%, e as nossas novas parcerias estratégicas regionais são fundamentais para a expansão da oferta de nossos serviços, permitindo à GOL atender novos mercados a partir do segundo semestre de 2019.

A GOL também continua focada no crescimento do mercado internacional, porém, com flexibilidade em nossa malha aérea que nos permite adaptar à ambientes com alta volatilidade. Alinhada ao seu Valor Número 1 - Segurança, a Companhia foi uma das primeiras aéreas do mundo a groundear a 737 MAX-8 antes de receber uma solicitação de um órgão regulador.

Desde o início das suas operações com o MAX-8 em junho de 2018, a GOL realizou 2.933 voos, totalizando mais de 12.700 horas operadas oferecendo total segurança aos Clientes. O MAX-8 será um dos pilares de nossa estratégia de expansão internacional, ampliando nossa vantagem competitiva com a menor estrutura de custo e a melhor eficiência operacional do mercado brasileiro de transporte aéreo. A Companhia possui confiança nas aeronaves MAX-8 e tem flexibilidade para adiar a devolução programada de 737 NGs, caso necessário. A Boeing adotou um plano abrangente e multidisciplinar para a atualização do MAX-8, e em breve, os Clientes da GOL poderão desfrutar novamente de toda a tecnologia e conforto oferecidos por esta aeronave. Neste período afetado pelo groundeamento do MAX-8, a GOL está realizando voos a partir dos seus hubs internacionais de Brasília e Fortaleza para os EUA com aeronaves NGs.

O empenho de todos os nossos 15 mil colaboradores distribuídos pelo Brasil e exterior, permitiu também a GOL alcançar outras duas importantes conquistas: (i) ser reconhecida como a única companhia aérea listada no ranking das 25 empresas que os brasileiros sonham em trabalhar pela revista *Você S/A* e a Fundação Instituto de Administração (FIA); e (ii) reconhecimento TOP Companies 2019 pelo LinkedIn, como uma das 25 empresas que os jovens sonham em construir a sua carreira.

Mesmo em um cenário de depreciação de 16,2% do Real frente ao dólar e de pressões de custos com o aumento de 9,3% do preço de QAV, a GOL atingiu o 11<sup>o</sup> trimestre consecutivo com EBIT positivo. A Companhia tem protegido por contratos de hedge aproximadamente 62% de seu consumo de combustível para o ano de 2019, a um custo médio de aproximadamente US\$60.

A Companhia prosseguiu com seu foco no fortalecimento da sua estrutura de capital, incluindo a amortização de R\$147,9 milhões da sua 7ª emissão de debêntures.

As iniciativas realizadas nesse trimestre melhoraram nossa liquidez, ao mesmo tempo em que diminuem o custo médio ponderado de dívida e aumentam o prazo médio de vencimento. O mercado continua reconhecendo nossa melhora nas métricas de crédito e está muito confortável com o risco GOL, resultante do plano que a Companhia executou nos últimos anos.

## Indicadores Operacionais e Financeiros

Dados de tráfego - GOL (em milhões)	1T19	1T18	% Var.
RPK GOL - Total	10.625	9.989	6,4%
RPK GOL - Dom.	9.090	8.694	4,6%
RPK GOL - Int.	1.534	1.295	18,5%
ASK GOL - Total	13.039	12.421	5,0%
ASK GOL - Dom.	11.021	10.780	2,2%
ASK GOL - Int.	2.018	1.641	23,0%
Taxa de Ocupação GOL - Total	81,5%	80,4%	1,1 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Dom.	82,5%	80,7%	1,8 p.p
Taxa de Ocupação GOL - Int.	76,0%	78,9%	-2,9 p.p
Dados operacionais	1T19	1T18	% Var.
Tarifa Média (R\$)	339	335	1,3%
Passageiros pagantes - Pax transp. ('000)	8.949	8.362	7,0%
Média Utilização de Aeronaves (Horas/Dia)	12,8	12,9	-0,9%
Decolagens	63.771	64.449	-1,1%
Total de Assentos ('000)	11.150	10.800	3,2%
Etapa Média de Voo (km)	1.156	1.143	1,1%
Litros Consumidos no Período (mm)	374	364	2,7%
Funcionários (no final do período)	14.994	15.043	-0,3%
Frota Média Operacional <sup>4</sup>	111	111	0,5%
Pontualidade	87,1%	93,7%	-6,8 p.p
Regularidade	98,2%	97,8%	0,4 p.p
Reclamações de Passageiros (por 1000 pax)	1,41	1,92	-26,8%
Perda de Bagagem (por 1000 pax)	2,25	2,04	10,5%
Dados financeiros	1T19	1T18	% Var.
YIELD Líquido (R\$ centavos)	28,55	28,02	1,9%
PRASK Líquido (R\$ centavos)	23,27	22,53	3,3%
RASK Líquido (R\$ centavos)	24,63	23,87	3,2%
CASK (R\$ centavos) <sup>5</sup>	20,44	19,52	4,7%
CASK ex-combustível (R\$ centavos) <sup>5</sup>	12,80	12,41	3,2%
Breakeven da Taxa de Ocupação <sup>5</sup>	67,6%	65,8%	1,8 p.p
Taxa de Câmbio Média <sup>1</sup>	3,7684	3,2433	16,2%
Taxa de Câmbio no fim do período <sup>1</sup>	3,8967	3,3238	17,2%
WTI (méd. por barril, US\$) <sup>2</sup>	54,90	62,89	-12,7%
Preço por litro de Combustível (R\$) <sup>3</sup>	2,75	2,51	9,3%
Custo Comb. Golfo do México (média por litro, US\$) <sup>2</sup>	0,49	0,50	-1,2%

1.Fonte: Banco Central do Brasil; 2. Fonte: Bloomberg; 3. Despesas com combustível excluindo ganhos com hedge e créditos de PIS e COFINS/litros consumidos; 4. Frota Média excluindo as aeronaves subarrendadas e em MRO. 5. Excluindo as despesas não recorrentes. \*Os valores do 1T18 foram reapresentados de acordo com o IFRS 16, não auditados. Alguns valores podem não bater com as informações que constam nas demonstrações trimestrais devido a arredondamentos.

### Mercado doméstico - GOL

A capacidade da GOL no mercado doméstico aumentou 2,2%, e a demanda aumentou 4,6% em comparação ao 1T18. Como resultado, a taxa de ocupação chegou a 82,5% com aumento de 1,8 p.p. em comparação ao 1T18. A GOL transportou 8,4 milhões de passageiros domésticos no trimestre, um crescimento de 8,4%, quando comparado com o mesmo período de 2018. A Companhia é a aérea líder em transporte de passageiros no mercado brasileiro de aviação.

### Mercado internacional - GOL

A oferta internacional da GOL teve aumento de 23,0%, e a demanda internacional aumentou em 18,5% no trimestre em comparação ao 1T18. A taxa de ocupação internacional da Companhia no 1T19 foi de 76,0%, uma redução de 2,9 p.p. conforme novas rotas continuam amadurecendo. Durante o trimestre, a GOL transportou 0,6 milhão de passageiros no mercado internacional, redução de 2,4% em comparação ao primeiro trimestre de 2018.

### Volume de Decolagens e Total de assentos - GOL

O volume total de decolagens GOL foi de 63.771, decréscimo de 1,1% no 1T19 em comparação ao 1T18. O total de assentos disponibilizados ao mercado foi de 11,1 milhões no primeiro trimestre de 2019, um aumento de 3,2% em relação ao mesmo período de 2018.

### PRASK, Yield e RASK

O PRASK líquido aumentou 3,3% no trimestre em relação ao 1T18, atingindo 23,27 centavos (R\$), impulsionado por um crescimento na receita líquida com passageiros em 8,4% no trimestre. O RASK líquido da GOL foi 24,63 centavos (R\$) no 1T19, aumento de 3,2% em comparação ao 1T18. O *yield* líquido apresentou crescimento de 1,9% no 1T19 em comparação ao 1T18, chegando a 28,55 centavos (R\$), principalmente uma consequência do aumento de 1,3% na tarifa média.

### Frota

Final	1T19	1T18	Var.	4T18	Var.
<b>B737s</b>	122	118	+4	121	+1
B737-7 NG	24	26	-2	24	0
B737-8 NG	91	92	-1	91	0
B737-8 MAX	7	0	+7	6	+1

Ao final do 1T19, a frota total GOL era de 122 aeronaves Boeing 737, sendo 115 737 NG e 7 MAX. Ao final de março de 2018, a frota total da GOL era de 118 aeronaves Boeing 737 com 117 em operação e uma aeronave subarrendada para outra companhia aérea.

A idade média da frota da Companhia foi de 9,6 anos ao final do 1T19. Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía 129 pedidos firmes para aquisição de aeronaves Boeing 737 MAX, que incluem 99 pedidos de 737 MAX-8 e 30 pedidos de 737 MAX-10.

Plano de frota	2019	2020E	2021E	>2022E	Total
<b>Frota operacional final do exercício</b>	124	128	130		
Compromissos com aquisição de aeronaves* (R\$ MM)	-	1.801,8	5.075,5	56.715,8	63.593,0

\* Considera o preço de tabela de aeronaves

## Glossário de termos do setor aéreo

- ARRENDAMENTO DE AERONAVES (AIRCRAFT LEASING):** contrato através do qual a arrendadora ou locadora (a empresa que se dedica à exploração de *leasing*) adquire um bem escolhido por seu cliente (o arrendatário, ou locatário) para, em seguida, alugá-lo a este último, por um prazo determinado.
- ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (ASK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de assentos disponíveis em cada etapa de voo pela distância da etapa.
- BARRIL DE WTI (WEST TEXAS INTERMEDIATE):** petróleo intermediário do Texas, região que serve de referência ao nome por concentrar a exploração de petróleo nos EUA. O WTI é utilizado como ponto de referência em óleo para os mercados de derivados dos EUA.
- BRENT:** refere-se ao óleo produzido no mar do Norte, negociado na bolsa de Londres. Serve de referência para os mercados de derivados da Europa e Ásia.
- CAIXA TOTAL:** total de caixa, aplicações financeiras e caixa restrito de curto e longo prazo.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR KILÔMETRO (CASK):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- CUSTO OPERACIONAL POR ASSENTO DISPONÍVEL POR KILÔMETRO EX-COMBUSTÍVEL (CASK EX-FUEL):** é o custo operacional dividido pelo total de assentos-quilômetro oferecidos excluindo despesas com combustível.
- ETAPA MÉDIA OU DISTÂNCIA MÉDIA DE VOOS (AVERAGE STAGE LENGTH):** é o número médio de quilômetros voados por etapa realizada.
- EBITDAR (EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION AND RENT):** lucro operacional antes de juros, impostos, depreciação, amortização e custos com *leasing* de aeronaves. Companhias Aéreas apresentam o EBITDAR, já que o *leasing* de aeronaves representa uma despesa operacional significativa para o negócio.
- FRETAMENTO DE AERONAVES (CHARTER):** o voo operado por uma Companhia que fica fora da sua operação normal ou regular.
- HORAS BLOCO (BLOCK HOURS):** tempo em que a aeronave está em voo, mais o tempo de taxejamento.
- LESSOR:** alguém que aluga uma propriedade ou propriedade pessoal a outro, arrendador.
- LONG-HAUL FLIGHTS:** voos de longa distância (para a GOL, voos com mais de 4 horas de duração).
- PASSEGEIROS PAGANTES:** representa o número total de passageiros a bordo que pagaram acima de 25% da tarifa para uma etapa.
- PASSEGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS (RPK):** é a somatória dos produtos obtidos ao multiplicar-se o número de passageiros pagantes em uma etapa de voo pela distância da etapa.
- PDP FACILITY:** crédito para financiamento de pagamentos antecipados para aquisição de aeronaves.
- TAXA DE OCUPAÇÃO (LOAD FACTOR):** percentual da capacidade da aeronave que é utilizada em termos de assento (calculada pela divisão do RPK/ASK).
- TAXA DE OCUPAÇÃO BREAK-EVEN (BREAK-EVEN LOAD FACTOR):** é a taxa de ocupação necessária para que as receitas operacionais auferidas correspondam as despesas operacionais incorridas.
- TAXA DE UTILIZAÇÃO DA AERONAVE:** número médio de horas por dia em que a aeronave esteve em operação.
- RECEITA DE PASSAGEIROS POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (PRASK):** é a receita de passageiros dividida pelo total de assentos-quilômetro disponíveis.
- RECEITA OPERACIONAL POR ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS (RASK):** é a receita operacional dividida pelo total de assentos-quilômetro oferecidos.
- SLOT:** é o direito de decolar ou pousar uma aeronave em determinado aeroporto durante determinado período de tempo.
- SUB-LEASE (SUBARRENDAMENTO):** é uma sublocação; um arranjo onde o locatário em um aluguel, atribui esse a um quarto, fazendo desse modo, o antigo locatário, um sublessor.
- TAXA DE OCUPAÇÃO DA CARGA (FLF):** é a medida da utilização da capacidade (% de AFTKs utilizados). Calculada dividindo-se o FTK pelo AFTK.
- TONELADA-QUILÔMETRO DE FRETE (FTK):** é a demanda por transporte de carga, calculada como o peso da carga em toneladas multiplicado pela distância total percorrida.
- TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS DE FRETE (AFTK):** peso da carga em toneladas multiplicado pelos quilômetros voados.
- YIELD POR PASSAGEIRO KILÔMETRO:** representa o valor médio pago por um passageiro para voar um quilômetro.

## Aviso Legal

Este comunicado contém considerações futuras referentes às perspectivas do negócio, estimativas de resultados operacionais e financeiros, e às perspectivas de crescimento da GOL, como também o impacto estimado da adoção do pronunciamento contábil IFRS 16. Estas são apenas estimativas e projeções e, como tais, baseiam-se exclusivamente nas expectativas da administração da GOL. Tais considerações futuras dependem, substancialmente, de fatores externos, além dos riscos apresentados nos documentos de divulgação arquivados pela GOL e estão, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

## Medidas Não Contábeis

Consistentemente com práticas de mercado, a Companhia divulga medidas não contábeis (não-GAAP) que não são reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis, inclusive "Dívida Líquida", "Liquidez Total" e "EBITDA". A administração da GOL acredita que a divulgação destas medidas não contábeis fornece informações úteis para seus investidores, analistas de mercado e o público em geral para comparar seu desempenho operacional com o de outras companhias no mesmo e em outros setores. Entretanto, estas medidas não contábeis não tem significados e metodologias padronizados e podem não ser diretamente comparáveis com métricas de nome igual ou similar publicadas por outras companhias. Potenciais investidores não devem basear sua decisão de investimento em informações não contábeis como um substituto para as medidas contábeis como rentabilidade ou liquidez.

## Contatos

E-mail: [ri@voegol.com.br](mailto:ri@voegol.com.br)

Tel.: +55 (11) 2128-4700

Site: [www.voegol.com.br/ri](http://www.voegol.com.br/ri)

**Gol Linhas Aéreas S.A.****Balanços patrimoniais**

31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

Ativo	Nota	31/03/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	6	100.311	252.872
Aplicações financeiras	7	83.922	84.941
Caixa restrito	8	319.096	133.391
Contas a receber	9	507.096	533.924
Estoques	10	187.007	180.141
Impostos a recuperar	11.1	187.568	201.814
Outros créditos		131.920	106.528
<b>Total circulante</b>		<b>1.516.920</b>	<b>1.493.611</b>
<b>Não circulante</b>			
Depósitos	12	1.574.607	1.485.907
Caixa restrito	8	109.205	648.957
Impostos a recuperar	11.1	1.826	1.485
Créditos com empresas relacionadas	13	27.959	48.758
Investimento	14	1.255	1.177
Imobilizado	15	5.601.555	2.612.445
Intangível	16	1.740.950	1.737.355
<b>Total não circulante</b>		<b>9.057.357</b>	<b>6.536.084</b>
<b>Total</b>		<b>10.574.277</b>	<b>8.029.695</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.





**Gol Linhas Aéreas S.A.****Balanços patrimoniais**

31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

Passivo	Nota	31/03/2019	31/12/2018
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	17	1.044.467	979.333
Arrendamentos a pagar	18	1.195.064	255.917
Fornecedores		1.132.524	1.302.868
Fornecedores - Risco sacado	19	326.435	365.696
Obrigações trabalhistas		383.465	339.602
Obrigações fiscais	20	63.380	83.619
Taxas e tarifas aeroportuárias		594.546	556.299
Transportes a executar	21	1.214.699	1.528.067
Programa de milhagem		3.134	2.689
Adiantamentos de clientes	13.10	1.076.222	1.166.680
Provisões	22	86.011	70.396
Obrigações com operações de derivativos	28	88.185	195.444
Outras obrigações		22.313	16.049
<b>Total circulante</b>		<b>7.230.445</b>	<b>6.862.659</b>
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	17	766.034	888.426
Arrendamentos a pagar	18	5.117.509	656.228
Fornecedores		91.624	123.396
Provisões	22	811.824	808.084
Adiantamento de clientes	13.10	-	138.060
Impostos diferidos	11.2	200.660	170.023
Obrigações fiscais	20	272	46.865
Obrigações com operações de derivativos	28	21.523	214.218
Obrigações com empresas relacionadas		2.760.031	2.305.613
Outras obrigações		15.447	16.167
<b>Total não circulante</b>		<b>9.784.924</b>	<b>5.367.080</b>
<b>Patrimônio líquido negativo</b>			
Capital social	23.1	4.554.280	4.554.280
Reservas de capital		1.114.159	1.114.159
Remuneração baseada em ações		3.985	-
Ajustes de avaliação patrimonial		(243.203)	(500.022)
Prejuízos acumulados		(11.870.313)	(9.368.461)
<b>Total patrimônio líquido negativo</b>		<b>(6.441.092)</b>	<b>(4.200.044)</b>
<b>Total</b>		<b>10.574.277</b>	<b>8.029.695</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



**Gol Linhas Aéreas S.A.****Demonstrações dos resultados**

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de reais - R\$, exceto lucro (prejuízo) básico e diluído por ação)

	Nota	31/03/2019	31/03/2018
<b>Receita líquida</b>			
Transporte de passageiros		2.909.297	2.689.189
Transporte de cargas e outros		99.755	59.872
<b>Total receita líquida</b>	25	<b>3.009.052</b>	<b>2.749.061</b>
Custos dos serviços prestados	26	(2.293.945)	(2.083.595)
<b>Lucro bruto</b>		<b>715.107</b>	<b>665.466</b>
<b>Despesas operacionais</b>			
Despesas comerciais	26	(211.004)	(183.655)
Despesas administrativas	26	(190.375)	(218.324)
<b>Total despesas operacionais</b>		<b>(401.379)</b>	<b>(401.979)</b>
Resultado de equivalência patrimonial	14	78	(19)
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro e dos impostos</b>		<b>313.806</b>	<b>263.468</b>
<b>Resultado financeiro</b>			
Receitas financeiras		41.338	47.698
Despesas financeiras		(289.116)	(176.149)
Variação cambial, líquida		(101.132)	(15.097)
<b>Total resultado financeiro</b>	27	<b>(348.910)</b>	<b>(143.548)</b>
<b>Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		<b>(35.104)</b>	<b>119.920</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>			
Corrente		(318)	(315)
Diferido		(30.638)	10.424
<b>Total imposto de renda e contribuição social</b>	11	<b>(30.956)</b>	<b>10.109</b>
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período antes da participação de não controladores</b>		<b>(66.060)</b>	<b>130.029</b>
<b>Lucro (prejuízo) básico por ação</b>	24	<b>(12,55)</b>	<b>24,71</b>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



## Gol Linhas Aéreas S.A.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	31/03/2019	31/03/2018
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre		(66.060)	130.029
Hedge de fluxo de caixa		256.819	660
Outros resultados abrangentes que serão revertidos ao resultado	28	256.819	660
Total dos resultados abrangentes do trimestre		190.759	130.689

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



## Gol Linhas Aéreas S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

	Nota	Capital social	Reservas de capital		Ajustes de avaliação patrimonial	Remuneração baseada em ações	Prejuízos acumulados	Total
			Reserva especial de ágio na incorporação	Reserva de ágio na subscrição de ações	Resultado não realizado de <i>hedge</i>			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017 (Reapresentado)</b>		<b>4.554.280</b>	<b>1.070.755</b>	<b>43.404</b>	<b>(79.316)</b>	<b>-</b>	<b>(8.201.892)</b>	<b>(2.612.769)</b>
Adoção inicial de normativo contábil - CPC 48 (IFRS 9)		-	-	-	-	-	1.633	1.633
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	660	-	-	660
Lucro líquido do trimestre		-	-	-	-	-	130.029	130.029
<b>Saldos em 31 de março de 2018</b>		<b>4.554.280</b>	<b>1.070.755</b>	<b>43.404</b>	<b>(78.656)</b>	<b>-</b>	<b>(8.070.230)</b>	<b>(2.480.447)</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>		<b>4.554.280</b>	<b>1.070.755</b>	<b>43.404</b>	<b>(500.022)</b>	<b>-</b>	<b>(9.368.461)</b>	<b>(4.200.044)</b>
Adoção inicial de normativo contábil - CPC 06 (IFRS 16) (*)	4.1.1	-	-	-	-	-	(2.435.792)	(2.435.792)
Outros resultados abrangentes, líquidos		-	-	-	256.819	-	-	256.819
Opção de compra de ações		-	-	-	-	3.985	-	3.985
Prejuízo líquido do trimestre		-	-	-	-	-	(66.060)	(66.060)
<b>Saldos em 31 de março de 2019</b>		<b>4.554.280</b>	<b>1.070.755</b>	<b>43.404</b>	<b>(243.203)</b>	<b>3.985</b>	<b>(11.870.313)</b>	<b>(6.441.092)</b>

(\*) Em 1º de janeiro de 2019, a Companhia adotou o CPC 06 (R2) - “Operações de Arrendamento Mercantil”, que resultou em um ajuste inicial em prejuízos acumulados. Para maiores detalhes, vide nota explicativa nº4.1.1.

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.



**Gol Linhas Aéreas S.A.****Demonstrações dos fluxos de caixa**

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

	31/03/2019	31/03/2018
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(66.060)	130.029
<b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado nas atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	402.541	146.487
Reversão de perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(7.021)	(1.002)
Provisão para processos judiciais	42.765	67.364
Provisão para obsolescência de estoque	22	1.512
Impostos diferidos	30.638	(10.424)
Descontos concedidos na venda antecipada de passagens	22.325	33.958
Equivalência patrimonial	(78)	19
Remuneração baseada em ações	3.985	3.674
Variações cambiais e monetárias, líquidas	99.215	8.085
Juros sobre empréstimos, arrendamentos e outras obrigações	198.090	80.981
Resultados não realizados de derivativos	23.041	(16.086)
Provisão para participação nos resultados	6.003	9.786
Baixa de imobilizado e intangível	2.194	(19.409)
Outras provisões	(50.458)	-
	<b>707.202</b>	<b>434.974</b>
<b>Variações nos ativos e passivos operacionais:</b>		
Contas a receber	33.710	(55.512)
Aplicações financeiras	1.460	1.852
Estoques	(6.888)	(3.935)
Depósitos	(36.409)	6.287
Fornecedores	(215.437)	(126.707)
Fornecedores - Risco sacado	(35.549)	342.060
Transportes a executar	(313.368)	(398.916)
Programa de milhagem	445	390
Adiantamento de clientes	(250.843)	(29.320)
Obrigações trabalhistas	37.860	16.212
Taxas e tarifas aeroportuárias	38.247	(114.777)
Obrigações fiscais	(66.832)	6.275
Obrigações com operações de derivativos	(66.176)	12.086
Provisões	(35.714)	(44.313)
Arrendamentos operacionais	-	19.876
Outras obrigações	(5.947)	(93.506)
Juros pagos	(47.167)	(64.878)
Imposto de renda pago	-	(27.279)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais</b>	<b>(261.406)</b>	<b>(119.131)</b>
Caixa restrito	347.038	(25.518)
Adiantamento para aquisição de imobilizado	7.771	-
Imobilizado	(112.019)	(86.816)
Intangível	(14.389)	(5.233)
<b>Caixa líquido gerado pelas (aplicados nas) atividades de investimentos</b>	<b>228.401</b>	<b>(117.567)</b>



**Gol Linhas Aéreas S.A.****Demonstrações dos fluxos de caixa**

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

	31/03/2019	31/03/2018
Captações de empréstimos	39.236	34.929
Custos de captação de empréstimos e em recompra de títulos	(1.765)	(2.005)
Pagamentos de empréstimos	(228.288)	(37.752)
Pagamentos de arrendamentos	(354.926)	(52.970)
Transações com partes relacionadas	434.607	32.466
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(111.136)</b>	<b>(25.331)</b>
 Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	 (8.420)	 4.929
<b>Decréscimo líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(152.561)</b>	<b>(257.101)</b>
 Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	 252.872	 476.946
Caixa e equivalentes de caixa no final do trimestre	100.311	219.845
 <b>Transações que não afetaram o caixa</b>		
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	(476)	-
Reserva de manutenção	(1.692)	-
Baixa de contratos de arrendamento financeiro	3.501	-
Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos	114.623	-



**Gol Linhas Aéreas S.A.****Demonstrações do valor adicionado**

Trimestres findos em 31 de março de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais - R\$)

	31/03/2019	31/03/2018
<b>Receitas</b>		
Transporte de passageiros, cargas e outras receitas de passageiros	3.125.022	2.888.414
Outras receitas operacionais	29.719	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	7.021	14.679
	<b>3.161.762</b>	<b>2.903.093</b>
<b>Insumos adquiridos de terceiros (inclui ICMS e IPI)</b>		
Fornecedores de combustíveis e lubrificantes	(1.024.374)	(897.012)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(669.812)	(620.506)
Seguros de aeronaves	(6.188)	(4.917)
Comerciais e publicidade	(122.595)	(123.610)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>1.338.793</b>	<b>1.257.048</b>
Depreciação e amortização	(402.541)	(146.487)
<b>Valor adicionado líquido produzido pela Companhia</b>	<b>936.252</b>	<b>1.110.561</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferências</b>		
Resultado de equivalência patrimonial	78	(19)
Receita financeira	866.947	292.814
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.803.277</b>	<b>1.403.356</b>
<b>Distribuição do valor adicionado:</b>		
Remuneração direta	359.493	374.103
Benefícios	41.914	37.301
FGTS	33.026	27.170
<b>Pessoal</b>	<b>434.433</b>	<b>438.574</b>
Federais	205.598	143.255
Estaduais	4.740	5.065
Municipais	936	750
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>211.274</b>	<b>149.070</b>
Juros	1.209.496	435.070
Aluguéis	14.100	250.598
Outros	34	15
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>1.223.630</b>	<b>685.683</b>
Lucro (prejuízo) líquido do trimestre	(66.060)	130.029
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>(66.060)</b>	<b>130.029</b>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>1.803.277</b>	<b>1.403.356</b>



## **1. Contexto operacional**

A GOL Linhas Aéreas S.A. (“Companhia”, “GOL” ou “GLA”), é subsidiária integral da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“GLAI”) e explora essencialmente:

- serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros, cargas e malas postais, em âmbito nacional e internacional, na conformidade das concessões das autoridades competentes;
- atividades complementares de serviço de transporte aéreo por fretamento de passageiros, cargas e malas postais;
- a prestação de serviços de manutenção, reparo de aeronaves, próprias ou de terceiros, motores, partes e peças;
- a prestação de serviços de hangaragem de aviões;
- a prestação de serviço de atendimento de pátio e pista, abastecimento de comissaria de bordo e limpeza de aeronaves;
- o desenvolvimento de outras atividades conexas, correlatas ou complementares ao transporte aéreo e às demais atividades descritas acima.

Em 11 de março de 2019, em decorrência do segundo acidente ocorrido com uma aeronave do modelo Max 8, e sendo segurança o valor número 1 da Companhia, por deliberalidade, antes que houvesse manifestação dos órgãos reguladores, a Administração decidiu suspender as operações das suas 7 aeronaves desse modelo.

Em resposta a tal medida, a Companhia rapidamente reconfigurou sua malha aérea, causando o menor transtorno possível aos passageiros. A Companhia não precisou e não pretende interromper quaisquer de suas rotas em decorrência da suspensão do uso dessas aeronaves.

A utilização dessas aeronaves está condicionada a autorização das autoridades regulatórias do Brasil e dos países destinos das rotas, sendo principalmente Estados Unidos da América.

Até a data de emissão destas informações contábeis intermediárias, a Administração avaliou que não há indícios de perdas relacionados ao direito de uso registrado no ativos destas aeronaves e, portanto, nenhuma provisão foi registrada.

A sede oficial da Companhia está localizada na Pça. Senador Salgado Filho, s/n, Sala de Gerência - Back Office, área pública, eixos 46-48/O-P, Rio de Janeiro, Brasil.

### **1.1. Estrutura de capital e capital circulante líquido**

Em 31 de março de 2019, a Companhia apresenta uma posição de patrimônio líquido negativo de R\$6.441.092 (R\$4.200.044 em 31 de dezembro de 2018), o acréscimo verificado é decorrente da adoção do CPC 06 (R2) - “Operações de Arrendamento Mercantil”, equivalente ao IFRS 16 - “Leases”, e capital circulante líquido consolidado negativo de R\$5.713.525 (R\$5.369.048 negativo em 31 de dezembro de 2018).

As operações da Companhia são sensíveis às variações no cenário econômico e à volatilidade do Real, dado que aproximadamente 38,4% de seus custos são atrelados ao US\$ e a sua capacidade de ajustar o preço das tarifas cobradas de seus clientes para recapturar a variação do US\$ depende da capacidade racional (oferta) e comportamento dos concorrentes.

A Companhia executa diversas ações para ajustar o tamanho de sua frota à demanda, equiparando a oferta de assentos com a demanda para a manutenção de altas taxas de ocupação, redução de custos e adequação da estrutura de capital.

Em outubro de 2018, a Companhia concluiu o refinanciamento das debêntures, amortizando integralmente o valor total de R\$1.025.000 e emitindo uma nova série de debêntures não conversíveis e sem garantias no valor de R\$887.500, resultando na redução do endividamento líquido em R\$137.500. As novas debêntures foram emitidas com juros de 120,0% do Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”), representando uma redução substancial em comparação à dívida amortizada, cuja taxa era de 132,0% do CDI. Essa operação representou desalavancagem adicional do balanço da Companhia e melhor adequou a geração de seu fluxo de caixa operacional com a amortização de seus passivos.

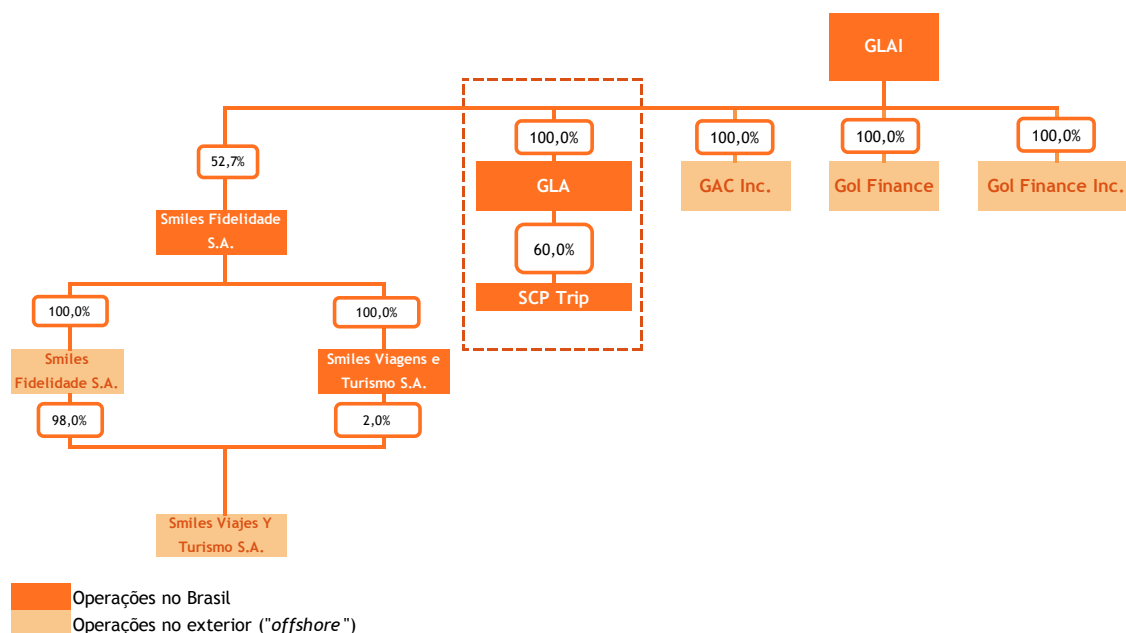




A Companhia continuará fortalecendo a gestão dos seus resultados e balanço, de forma a garantir sua sustentabilidade, incluindo a reorganização societária descrita na nota explicativa nº1.3, destas informações contábeis intermediárias. A Administração entende que o plano de negócios preparado, apresentado e aprovado pelo Conselho de Administração da GLAI em 17 de janeiro de 2019 demonstra todos os elementos necessários para a continuidade da operação.

### 1.2. Estrutura societária

Não ocorreram outras mudanças na estrutura societária da Companhia durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a estrutura societária a qual a Companhia está inserida está apresentada a seguir:



### 1.3. Programa de compliance

Desde 2016, a Companhia tomou uma série de medidas para fortalecer e expandir seus programas de controles internos e compliance, que foram detalhadamente apresentados nas demonstrações financeiras anuais divulgadas em 28 de fevereiro de 2019.

A alta Administração reforça constantemente junto aos colaboradores, clientes e fornecedores seu compromisso de melhoria contínua nos seus programas de controles internos e *compliance*.

Conforme divulgado nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, foi firmado em dezembro de 2016 um acordo junto ao Ministério Público Federal ("Acordo"), no qual a Companhia concordou em pagar multas de R\$12 milhões e aperfeiçoar seu programa de compliance, em contra partida ao compromisso do Ministério Público Federal de não propor ações de qualquer natureza relacionadas a atividades que sejam objeto do Acordo a Companhia pagou R\$4,2 milhões em multas às autoridades fiscais brasileiras.

A Companhia informou voluntariamente o Department of Justice ("DOJ") dos Estados Unidos da América ("EUA"), a Securities and Exchange Commission ("SEC") e a Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") sobre a investigação externa e independente que foi contratada pela Companhia, e sobre o Acordo, essas autoridades podem impor multas e possivelmente outras sanções à Companhia.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019 não houve novos desdobramentos sobre o tema.



## **2. Declaração da Administração, base de elaboração e apresentação das informações contábeis intermediárias**

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - “Demonstração Intermediária”, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e equivalente ao IAS 34 “*Interim Financial Reporting*”, emitido pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas com base no Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação e estão expressas em milhares de Reais. As divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das informações contábeis intermediárias da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

A Administração, ao elaborar estas informações contábeis intermediárias, utilizou-se dos critérios de divulgação considerando-se aspectos regulatórios e a relevância das transações para compreensão das mudanças observadas na posição patrimonial, econômica e financeira da Companhia e no seu desempenho desde o término relativo ao último exercício social findo em 31 de dezembro de 2018, bem como a atualização de informações relevantes incluídas nas demonstrações financeiras anuais divulgadas em 2 de abril de 2019.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

As informações contábeis intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de determinados ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo quando aplicável, e investimentos mensurados pelo método de equivalência patrimonial na controladora.

- aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa mensuradas pelo valor justo;
- aplicações financeiras compostas por fundos exclusivos de investimentos, mensuradas pelo valor justo;
- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- investimento avaliado pelo método da equivalência patrimonial.

As informações contábeis intermediárias da Companhia relativas ao trimestre findo em 31 de março de 2019 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios, conforme detalhado na nota nº1.1.

## **3. Aprovação das informações contábeis intermediárias**

A aprovação e autorização para a emissão destas informações contábeis intermediárias ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 16 de maio de 2019.

## **4. Resumo das principais práticas contábeis**

As informações contábeis intermediárias aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas, práticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados na elaboração das demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, divulgadas em 2 de abril de 2019, na qual estão apresentadas detalhadamente, exceto no que tange a adoção do CPC 06 (R2) - “Operações de Arrendamento Mercantil”, equivalente ao IFRS 16 - “Leases”, apresentado no item 4.1.1, destas informações contábeis intermediárias.



**4.1. Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no trimestre findo em 31 de março de 2019**

**4.1.1. CPC 06 (R2) - “Operações de Arrendamento Mercantil”, equivalente ao IFRS 16**

O CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1). A norma inclui duas isenções de reconhecimento para os arrendatários - arrendamentos de ativos de “baixo valor”, por exemplo, computadores pessoais e arrendamentos de curto prazo, ou seja, arrendamentos com prazo de 12 meses ou menos. Na data de início de um arrendamento, o arrendatário reconhece um passivo para efetuar os pagamentos (um passivo de arrendamento) e um ativo representando o direito de usar o ativo objeto durante o prazo do arrendamento (um ativo de direito de uso). Os arrendatários devem reconhecer separadamente as despesas com juros sobre o passivo de arrendamento e a despesa de depreciação do ativo de direito de uso.

Os arrendatários também devem reavaliar o passivo do arrendamento na ocorrência de determinados eventos, por exemplo, uma mudança no prazo do arrendamento, uma mudança nos fluxos de pagamentos futuros do arrendamento como resultado da alteração de um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos. Em geral, o arrendatário deve reconhecer o valor de remensuração do passivo de arrendamento como um ajuste ao ativo de direito de uso.

Dentre as formas de adoção previstas na norma a Companhia optou pela adoção do método retrospectivo modificado, portanto, em consonância com os requerimentos do IFRS 16, não reapresentou informações e saldos em base comparativa. Visto a adoção pelo método retrospectivo modificado, a Companhia optou por adotar os seguintes expedientes práticos e isenções de transição da norma, os quais estão abaixo detalhados:

- a Companhia fez uso da percepção tardia, tal como ao determinar o prazo do arrendamento, considerando extensões e renegociações ocorridas ao longo do contrato; e
- a Companhia aplicou uma taxa de desconto única à carteira de arrendamentos com características similares, considerando os prazos remanescentes dos contratos e a garantia proporcionada pelos ativos.

A Companhia avaliou os impactos estimados decorrentes da adoção desta norma considerando as premissas acima descritas, o que resultou na contabilização de 120 contratos de arrendamento de bens aeronáuticos e 13 contratos de arrendamento de bens não aeronáuticos como direito de uso, os efeitos da adoção inicial está demonstrado na tabela abaixo:



	Ativo (a)	Passivo (b)	Patrimônio líquido (a-b)
Arrendamento operacional	-	(219.728)	219.728
Direito de uso - contratos aeronáuticos	2.892.836	5.540.621	(2.647.785)
Direito de uso - contratos não aeronáuticos	38.828	46.564	(7.736)
<b>Total</b>	<b>2.931.664</b>	<b>5.367.457</b>	<b>(2.435.793)</b>

A Companhia avaliou os impactos relacionados ao registro dos tributos diferidos para o ajuste de adoção do CPC 06 (R2) efetuado na rubrica de prejuízos acumulados e, em 1º de janeiro de 2019, não refletiu os efeitos tributários correspondentes, visto que a Companhia não apresenta histórico de lucros tributáveis, e atualmente, constitui crédito tributário ativo limitado ao montante de crédito tributário passivo, em consonância com o item nº35 do CPC 32 - “Tributos sobre o Lucro”.

Ainda em decorrência da adoção do IFRS 16 a Companhia promoveu algumas reclassificações no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparabilidade, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2018		
	Conforme Divulgado	Reclassificação	Reclassificado
<b>Circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	1.099.451	(120.118)	979.333
Arrendamentos a pagar	-	255.917	255.917
Arrendamentos operacionais	135.799	(135.799)	-
<b>Não circulante</b>			
Empréstimos e financiamentos	1.408.968	(520.542)	888.426
Arrendamentos a pagar	-	656.228	656.228
Arrendamentos operacionais	135.686	(135.686)	-

#### 4.1.2. ICPC 22 - “Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro”, equivalente ao IFRIC 23

Em junho de 2017, o IASB emitiu o IFRIC 23 que trata da aplicação dos requerimentos do IAS 12 - “Impostos sobre rendimento” quando houver incerteza quanto à aceitação do tratamento pela autoridade fiscal. A interpretação esclarece que caso não seja provável a aceitação, os valores de ativos e passivos fiscais devem ser ajustados para refletir a melhor resolução da incerteza. O IFRIC 23 está em vigor desde 1º de janeiro de 2019, com base na avaliação efetuada a Administração concluiu que não há impactos ou necessidades de divulgações adicionais nestas informações contábeis intermediárias decorrentes da aplicação da norma.

#### 4.2. Novas normas e pronunciamentos contábeis ainda não adotados

Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio líquido divulgado pela Companhia.

### 5. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.



**6. Caixa e equivalentes de caixa**

	31/03/2019	31/12/2018
Caixa e depósitos bancários	37.928	142.788
Equivalentes de caixa	62.383	110.084
<b>Total</b>	<b>100.311</b>	<b>252.872</b>

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	31/03/2019	31/12/2018
Títulos privados	84,8% do CDI	3.554	72.512
Títulos públicos	88,1% do CDI	92	39
Fundos de investimento	37,0% do CDI	13.678	23.439
<b>Moeda nacional</b>		<b>17.324</b>	<b>95.990</b>
Títulos privados	18,0%	32.526	14.094
Fundos de investimento	35,4%	12.533	-
<b>Moeda estrangeira</b>		<b>45.059</b>	<b>14.094</b>
<b>Total</b>		<b>62.383</b>	<b>110.084</b>

**7. Aplicações financeiras**

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	31/03/2019	31/12/2018
Títulos públicos	99,6% do CDI	402	1.768
Fundos de investimento	-	-	121
<b>Moeda nacional</b>		<b>402</b>	<b>1.889</b>
Títulos privados	8,75%	83.520	83.052
<b>Moeda estrangeira</b>		<b>83.520</b>	<b>83.052</b>
<b>Total</b>		<b>83.922</b>	<b>84.941</b>



## 8. Caixa restrito

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	31/03/2019	31/12/2018
Depósitos em garantia de carta fiança	99,2% do CDI	107.633	98.076
Depósito em garantia (a)	95,0% do CDI	32.476	38.161
Depósito em garantia de margem de <i>hedge</i>	100,0% do CDI	3.239	18
Depósito em garantia - arrendamentos (b)	100,0% do CDI	128.505	102.880
Outros depósitos vinculados (c)	86,9% do CDI	37.117	109.909
<b>Moeda nacional</b>		<b>308.970</b>	<b>349.044</b>
Depósito em garantia de margem de <i>hedge</i>	2,6%	119.331	433.304
<b>Moeda estrangeira</b>		<b>119.331</b>	<b>433.304</b>
<b>Total</b>		<b>428.301</b>	<b>782.348</b>
<b>Circulante</b>		<b>319.096</b>	<b>133.391</b>
<b>Não circulante</b>		<b>109.205</b>	<b>648.957</b>

(a) Refere-se a garantias de cartas de crédito para manutenção de aeronaves em vigor.

(b) Saldo referente a depósitos requeridos para obtenção de cartas de crédito em garantia de arrendamentos operacionais de aeronaves da Companhia.

(c) Refere-se essencialmente a garantia de fianças bancárias.

A redução no saldo do caixa restrito é em decorrência da redução de garantia de margem das operações de *hedge* de combustível.

## 9. Contas a receber

	31/03/2019	31/12/2018
<b>Moeda nacional</b>		
Administradoras de cartões de crédito	75.533	150.562
Agências de viagens	209.485	146.174
Agências de cargas	40.370	40.431
Companhias aéreas parceiras	-	3.243
Outros	39.263	56.251
<b>Total moeda nacional</b>	<b>364.651</b>	<b>396.661</b>
<b>Moeda estrangeira</b>		
Administradoras de cartões de crédito	98.558	97.488
Agências de viagens	22.247	21.005
Agências de cargas	1.415	1.378
Companhias aéreas parceiras	22.997	23.294
Outros	1.482	5.373
<b>Total moeda estrangeira</b>	<b>146.699</b>	<b>148.538</b>
<b>Total</b>	<b>511.350</b>	<b>545.199</b>
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(4.254)	(11.275)
<b>Total líquido</b>	<b>507.096</b>	<b>533.924</b>



**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida de provisões para crédito de liquidação duvidosa, é como segue:

	31/03/2019	31/12/2018
<b>A vencer</b>		
Até 30 dias	361.523	372.339
D 31 a 60 dias	58.599	49.634
De 61 a 90 dias	11.708	21.421
De 91 a 180 dias	21.948	32.101
De 181 a 360 dias	3.789	4.460
Acima de 360 dias	315	231
<b>Total a vencer</b>	<b>457.882</b>	<b>480.186</b>
<b>Vencidas</b>		
Até 30 dias	13.715	12.838
De 31 a 60 dias	5.974	4.653
De 61 a 90 dias	2.218	2.620
De 91 a 180 dias	5.882	11.172
De 181 a 360 dias	6.893	9.858
Acima de 360 dias	14.532	12.597
<b>Total vencidas</b>	<b>49.214</b>	<b>53.738</b>
<b>Total</b>	<b>507.096</b>	<b>533.924</b>

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	31/03/2019	31/12/2018
<b>Saldos ajustados no início do trimestre</b>	<b>(11.275)</b>	<b>(36.050)</b>
Exclusões (*)	7.021	9.785
Baixas de montantes incobráveis	-	14.990
<b>Saldo no final do trimestre</b>	<b>(4.254)</b>	<b>(11.275)</b>

(\*) As recuperações do período são refletidas na movimentação do saldo da carteira de recebíveis, e apresentadas na composição de "Exclusões".

**10. Estoques**

	31/03/2019	31/12/2018
Materiais de consumo	23.423	22.098
Peças e materiais de manutenção	176.319	170.851
(-) Provisão para obsolescência	(12.735)	(12.808)
<b>Total</b>	<b>187.007</b>	<b>180.141</b>

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	31/03/2019	31/12/2018
<b>Saldos no início do trimestre</b>	<b>(12.808)</b>	<b>(12.509)</b>
Adições	(22)	(5.023)
Baixas	95	4.724
<b>Saldos no final do trimestre</b>	<b>(12.735)</b>	<b>(12.808)</b>



**11. Impostos diferidos e a recuperar****11.1. Impostos a recuperar**

	31/03/2019	31/12/2018
Antecipações e IRPJ e CSLL a recuperar	67.234	54.430
IRRF	714	4.653
PIS e COFINS	98.530	124.671
Retenção de impostos de órgãos públicos	1.961	6.812
Imposto de valor agregado recuperável (IVA)	6.011	5.649
Outros	14.944	7.084
<b>Total</b>	<b>189.394</b>	<b>203.299</b>
Circulante	187.568	201.814
Não circulante	1.826	1.485

**11.2. Impostos diferidos ativos (passivos)**

	31/03/2019	31/12/2018
Prejuízos fiscais	5.469	5.469
Base negativa de CSLL	1.969	1.969
<b>Diferenças temporárias:</b>		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa e outros créditos	68.633	72.646
Provisão para perda na aquisição da GLA	143.350	143.350
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	73.241	86.623
Devolução de aeronaves	63.665	62.642
Operações com derivativos	5.666	5.335
Slots	(353.226)	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(176.548)	(174.129)
Estorno da amortização do ágio na aquisição da GLA	(127.659)	(127.659)
Operações de arrendamento de aeronaves	26.877	30.956
Outros	67.903	76.001
<b>Total do imposto diferido passivo - não circulante</b>	<b>(200.660)</b>	<b>(170.023)</b>

A Companhia possui prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social na apuração do lucro tributável, a compensar com 30% dos lucros tributários anuais, sem prazo para prescrição, nos seguintes montantes:

	31/03/2019	31/12/2018
Prejuízo fiscal de IRPJ	4.939.286	5.631.209
Base negativa de CSLL	4.939.286	5.631.209

A Administração considera que os ativos e passivos diferidos registrados em 31 de março de 2019 decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da realização de suas bases e da expectativa de resultados futuros.

A conciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social para os trimestres findos em 31 de março de 2019 e de 2018 é demonstrada a seguir:





	31/03/2019	31/03/2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	(35.104)	119.920
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
<b>Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada</b>	<b>11.935</b>	<b>(40.773)</b>
<b>Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:</b>		
Equivalência patrimonial	26	(6)
Resultado das subsidiárias integrais	66.858	93.529
Imposto de renda sobre diferenças permanentes e outros	(53.033)	(25.207)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	(38.398)	(8.279)
Benefício constituído (não constituído) sobre prejuízos fiscais e parcela não reconhecida sobre diferenças temporárias	(18.344)	(9.155)
<b>Imposto de renda e contribuição social total</b>	<b>(30.956)</b>	<b>10.109</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>		
Corrente	(318)	(315)
Diferido	(30.638)	10.424
<b>Total imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(30.956)</b>	<b>10.109</b>

## 12. Depósitos

	31/03/2019	31/12/2018
Depósitos judiciais	685.474	649.184
Depósito para manutenção	688.503	647.057
Depósitos em garantia de contratos de arrendamento	200.630	189.666
<b>Total</b>	<b>1.574.607</b>	<b>1.485.907</b>

## 13. Transações com partes relacionadas

### 13.1. Contratos de mútuos - ativo não circulante

A Companhia mantém mútuos ativos e passivos com a Smiles Fidelidade e Smiles Viagens, sem data de vencimento estipulada, avais e garantias, conforme quadro a seguir:

Credor	Devedor	Tipo de operação	Taxa de juros (a.a.)	Saldos	
				31/03/2019	31/12/2018
GLA	Smiles Fidelidade / Smiles Viagens	Repasse - GLA	-	27.959	48.758
GLAI	GLA	Mútuo	6,50%	80.935	82.655
GAC	GLA	Mútuo	(*)	759.860	232.488
Gol Finance	GLA	Mútuo	4,55%	1.908.569	1.979.000
Smiles Fidelidade	GLA	Remuneração baseada em ações	-	856	856
Smiles Fidelidade	GLA	Repasse - GLA	-	9.811	10.614
<b>Total</b>				<b>2.787.990</b>	<b>2.354.371</b>

(\*) Conforme legislação local, a Companhia aplica juros simbólicos.

### 13.2. Serviços de transportes e de consultoria

No decorrer de suas operações, a Companhia contrata e é contratada por partes relacionadas sendo: Viação Piracicabana Ltda., Mobitrans Administração e Participações S.A. e Expresso Caxiense S.A. e cuja natureza dos serviços contratados foram detalhados nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2018. Em 31 de março de 2019 a Companhia reconheceu uma despesa total referente a esses serviços de R\$2.758 (R\$2.550 em 31 de março de 2018). Na mesma data, o saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas era de R\$1.431 (R\$1.107 em 31 de dezembro de 2018), e refere-se substancialmente a transações junto à Viação Piracicabana Ltda.



**13.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito**

Em setembro de 2011, a Companhia celebrou contratos com as partes relacionadas Empresa de Ônibus Pássaro Marron S/A., Viação Piracicabana Ltda., Thurgau Participações S.A., Comporte Participações S.A., Quality Bus Comércio De Veículos S.A., Empresa Princesa Do Norte S.A., Expresso União Ltda., Oeste Sul Empreendimentos Imobiliários S.A. SPE., Empresa Cruz De Transportes Ltda., Expresso Maringá do Vale S.A., Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A., Expresso Itamarati S.A., Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda., Turb Transporte Urbano S.A., Vaud Participações S.A., Aller Participações S.A. e BR Mobilidade Baixada Santista S.A. SPE, com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

**13.4. Contrato de utilização de sala VIP**

Em 9 de abril de 2012, a Companhia firmou contrato de utilização recíproca da Sala VIP junto a Delta Air Lines, Inc. (“Delta Air Lines”), prevendo o repasse de US\$20 por passageiro. Em 30 de agosto de 2016, foi assinado um aditivo contratual deliberando um adiantamento para utilização da sala VIP no montante de US\$3 milhões. Em 31 de março de 2019, o saldo em aberto era de R\$4.452 (R\$4.741 em 31 de dezembro de 2018) registrado na rubrica de “Adiantamento de clientes”.

**13.5. Contrato de manutenção de componentes e financiamento de manutenção de motores**

Em 2010, a Companhia firmou um contrato de serviços de manutenção de motores junto à Delta Air Lines. O contrato de manutenção foi renovado em 22 de dezembro de 2016, com vencimento em 31 de dezembro de 2020.

Em 31 de janeiro de 2017, a Companhia celebrou um *Loan Agreement* com a Delta Air Lines no valor de US\$50 milhões, com prazo de vencimento em 31 de dezembro de 2020, com obrigação de reembolso a ser realizado pela Companhia, GLAI e Gol Finance, nos termos do contrato de reembolso celebrado em 19 de agosto de 2015, com garantia fidejussória pela GLAI à GAC. No contexto deste contrato, a Companhia possui flexibilização nos prazos de pagamento para serviços de manutenção de motores, mediante limite de crédito disponibilizado. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, os gastos com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da Delta Air Lines foram de R\$112.315 (R\$87.599 em 31 de março de 2018). Em 31 de março de 2019, o saldo em aberto registrado na rubrica de “Fornecedores” junto à oficina Delta Air Lines era de R\$195.546 (R\$211.087 em 31 de dezembro de 2018).

**13.6. Contrato de prestação de serviço de handling**

Em 4 de novembro de 2018, a Companhia celebrou junto à Delta Air Lines o contrato de prestação de serviços de handling nos aeroportos de Miami e Orlando, com prazo de vencimento em 3 de novembro de 2021.

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, os gastos referentes a este contrato foram de R\$1.438 registrados na rubrica de “Prestação de serviços”. Em 31 de março de 2019, o saldo em aberto registrado na rubrica de “Fornecedores” junto à Delta Air Lines era de R\$298.

**13.7. Contratos de parceria comercial estratégica e manutenção**

Em 19 de fevereiro de 2014, a Companhia assinou um acordo de parceria estratégica de cooperação comercial junto à AirFrance-KLM. Em 1º de janeiro de 2017 foi celebrada uma ampliação do escopo para inclusão de serviços de manutenção. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, os gastos com manutenção de componentes realizadas junto à oficina da AirFrance-KLM foram de R\$42.363 (R\$26.473 em 31 de março de 2018). Em 31 de março de 2019, a Companhia não possui receitas diferidas como “Outras obrigações” (R\$8.565 em 31 de dezembro de 2018) e possui R\$129.306 na rubrica de “Fornecedores” no passivo circulante (R\$170.673 em 31 de dezembro de 2018).



**13.8. Remuneração do pessoal-chave da Administração**

	31/03/2019	31/03/2018
Salários e benefícios	12.129	12.137
Encargos sociais	1.730	1.030
Remuneração baseada em ações	1.857	2.724
<b>Total</b>	<b>15.716</b>	<b>15.891</b>

**13.9. Remuneração baseada em ações**

Por meio de sua controladora GLAI, a Companhia realiza a concessão de remuneração adicional a seus administradores com a concessão de outorgas dos planos de opções e ações restritas. Ambos visam estimular e promover o alinhamento dos objetivos da Companhia, dos administradores e empregados, mitigar os riscos na geração de valor da Companhia e fortalecer o comprometimento e produtividade destes executivos nos resultados de longo prazo. Os instrumentos patrimoniais concedidos aos beneficiários das outorgas são emitidos pela GLAI e os valores apurados são registrados pela Companhia na rubrica de despesas com pessoal. Em 31 de março de 2019, os valores correspondentes às outorgas realizadas a colaboradores da Companhia foram totalmente quitados, e as despesas dos planos apropriadas no período correspondem a R\$8.560 (R\$3.674 em 31 de março de 2018).

**13.10. Contrato de venda antecipada de passagens**

A Companhia possui contratos de adiantamento para compra antecipada de passagens com a Smiles Fidelidade. Em 31 de março de 2019, os saldos de adiantamentos em aberto estão sendo remunerados pela taxa média ponderada de 7,39% a.a. (8,97% a.a. em 31 de dezembro de 2018), cuja contrapartida encontra-se registrada no resultado financeiro na rubrica "Descontos concedidos".

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Smiles Fidelidade realizou as seguintes antecipações e/ou utilizações à Companhia:

	31/03/2019
<b>Saldos no início do trimestre</b>	<b>1.296.077</b>
Juros concedidos	22.325
Aquisição de passagens aéreas	(254.453)
<b>Saldos no final do trimestre</b>	<b>1.063.949</b>

Em 31 de março de 2019, o saldo dos adiantamentos de clientes era de R\$1.076.222 classificados no passivo circulante (R\$1.166.680 e R\$138.060, respectivamente no passivo circulante e não circulante em 31 de dezembro de 2018), sendo essencialmente composto por adiantamentos de compra de passagens aéreas junto à Smiles Fidelidade.



**14. Investimentos****14.1. Composição dos investimentos**

As informações do investimento no trimestre findo em 31 de março de 2019 estão demonstradas a seguir:

	Trip
<b>Informações relevantes da controlada</b>	
Capital social	1.318
Percentual de participação	60,0%
Patrimônio líquido	2.092
Patrimônio líquido	1.255
Resultado líquido do trimestre	129
Resultado líquido do trimestre ajustado	78

**14.2. Movimentação dos investimentos**

	Trip
Saldos em 31 de dezembro de 2018	1.177
Resultado de equivalência patrimonial	78
<b>Saldos em 31 de março de 2019</b>	<b>1.255</b>



## 15. Imobilizado

	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2018	Adoção IFRS 16 (**)	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2019
<b>Equipamentos de voo</b>							
<b>Custo</b>							
Aeronaves - direito de uso com opção de compra	-	565.138	-	-	(4.481)	-	560.657
Aeronaves - direito de uso sem opção de compra	-	-	2.821.509	222.799	-	-	3.044.308
Peças e conjunto de reposição e motores sobressalentes - próprios	-	1.583.865	-	78.840	(2.877)	-	1.659.828
Peças e conjunto de reposição e motores sobressalentes - direito de uso	-	-	71.327	12.473	-	-	83.800
Reconfiguração e benfeitorias em aeronaves e motores	-	2.443.747	-	140.032	(10.339)	-	2.573.440
Ferramentas	-	44.121	-	986	(21)	-	45.086
		<b>4.636.871</b>	<b>2.892.836</b>	<b>455.130</b>	<b>(17.718)</b>	-	<b>7.967.119</b>
<b>Depreciação</b>							
Aeronaves - direito de uso com opção de compra	5,76%	(222.240)	-	(4.403)	4.481	-	(222.162)
Aeronaves - direito de uso sem opção de compra	22,86%	-	-	(175.068)	-	-	(175.068)
Peças e conjunto de reposição e motores sobressalentes - próprios	7,21%	(590.239)	-	(29.693)	1.423	-	(618.509)
Peças e conjunto de reposição e motores sobressalentes - direito de uso	25,28%	-	-	(5.312)	-	-	(5.312)
Reconfiguração e benfeitorias em aeronaves e motores	27,00%	(1.275.298)	-	(165.267)	10.414	-	(1.430.151)
Ferramentas	10,00%	(21.153)	-	(831)	16	-	(21.968)
		<b>(2.108.930)</b>	-	<b>(380.574)</b>	<b>16.334</b>	-	<b>(2.473.170)</b>
<b>Total líquido - equipamentos de voo</b>		<b>2.527.941</b>	<b>2.892.836</b>	<b>74.556</b>	<b>(1.384)</b>	-	<b>5.493.949</b>
<b>Imobilizado de uso</b>							
<b>Custo</b>							
Veículos	-	10.792	-	6	(122)	-	10.676
Máquinas e equipamentos	-	59.316	-	859	(24)	-	60.151
Móveis e utensílios	-	30.301	-	425	(33)	-	30.693
Computadores e periféricos - próprios	-	39.294	-	1.166	-	-	40.460
Computadores e periféricos - direito de uso	-	-	20.619	-	-	(493)	20.126
Equipamentos de comunicação	-	2.690	-	8	-	-	2.698
Equipamentos de segurança	-	856	-	-	-	-	856
Benfeitoria em propriedade de terceiros - Centro de Manutenção (Confinos)	-	107.637	-	-	-	-	107.637
Benfeitoria em propriedade de terceiros - outros	-	58.148	-	224	-	-	58.372
Imóveis de terceiros - direito de uso	-	-	18.209	501	-	493	19.203
Obras em andamento	-	15.059	-	866	-	-	15.925
		<b>324.093</b>	<b>38.828</b>	<b>4.055</b>	<b>(179)</b>	-	<b>366.797</b>
<b>Depreciação</b>							
Veículos	20,00%	(9.370)	-	(135)	122	-	(9.383)
Máquinas e equipamentos	10,00%	(41.594)	-	(1.005)	22	-	(42.577)
Móveis e utensílios	10,00%	(18.081)	-	(482)	28	-	(18.535)
Computadores e periféricos - próprios	20,00%	(30.792)	-	(887)	-	-	(31.679)
Computadores e periféricos - direito de uso	36,59%	-	-	(1.841)	-	-	(1.841)
Equipamentos de comunicação	10,00%	(2.089)	-	(43)	-	-	(2.132)
Equipamentos de segurança	10,00%	(533)	-	(21)	-	-	(554)
Benfeitoria em propriedade de terceiros - Centro de Manutenção (Confinos)	10,43%	(91.396)	-	(2.820)	-	-	(94.216)
Benfeitoria em propriedade de terceiros - outros	19,00%	(28.085)	-	(2.336)	-	-	(30.421)
Imóveis de terceiros - direito de uso	33,33%	-	-	(1.600)	-	-	(1.600)
		<b>(221.940)</b>	-	<b>(11.170)</b>	<b>172</b>	-	<b>(232.938)</b>
<b>Total líquido - imobilizado de uso</b>		<b>102.153</b>	<b>38.828</b>	<b>(7.115)</b>	<b>(7)</b>	-	<b>133.859</b>
Perdas por redução ao valor recuperável	-	(48.839)	-	(30)	-	-	(48.869)
<b>Total</b>		<b>2.581.255</b>	<b>2.931.664</b>	<b>67.411</b>	<b>(1.391)</b>	-	<b>5.578.939</b>
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	31.190	-	-	(7.771)	(803)	22.616
<b>Total imobilizado</b>		<b>2.612.445</b>	<b>2.931.664</b>	<b>67.411</b>	<b>(9.162)</b>	<b>(803)</b>	<b>5.601.555</b>

(\*) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotáveis*, classificados na rubrica de "Peças de conjuntos de reposição e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício econômico.

(\*\*) Efeitos de adoção do IFRS 16, conforme divulgado na nota explicativa 4.1.1.



**16. Intangível**

A composição e a movimentação do ativo intangível estão apresentadas a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2018	Adições	Baixas	31/03/2019
<b>Custo</b>					
Ágio	-	542.302	-	-	542.302
Slots	-	1.038.900	-	-	1.038.900
Softwares	-	457.192	14.392	(304)	471.280
<b>Total custo</b>		<b>2.038.394</b>	<b>14.392</b>	<b>(304)</b>	<b>2.052.482</b>
<b>Amortização</b>					
Softwares	20,32%	(301.039)	(10.797)	304	(311.532)
<b>Total amortização</b>		<b>(301.039)</b>	<b>(10.797)</b>	<b>304</b>	<b>(311.532)</b>
<b>Intangível líquido</b>		<b>1.737.355</b>	<b>3.595</b>	<b>-</b>	<b>1.740.950</b>



## 17. Empréstimos e financiamentos

A composição e a movimentação dos empréstimos e financiamentos estão apresentadas a seguir:

			31/12/2018											31/03/2019		
	Vencimento	Taxa de juros	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Pagamento de principal	Juros apropriados	Juros pagos	Variação cambial	Amortizações	Circulante	Não circulante	Total		
<b>Em R\$:</b>																
Debêntures VII	09/2021	120% da taxa DI	288.991	577.981	866.972	-	(147.917)	16.355	(16.137)	-	1.866	289.831	431.308	721.139		
<b>Em US\$:</b>																
Financiamento de importação	11/2019	5,46% a.a.	503.869	-	503.869	72.762	(27.398)	7.319	(5.031)	4.395	-	555.916	-	555.916		
Manutenção de motores	12/2020	Libor 3m+0,75% a.a.	14.743	-	14.743	36.784	(9.670)	244	(219)	1.555	303	29.271	14.469	43.740		
Linha de crédito - motores	09/2020	Libor 3m+0,75% a.a.	138.539	43.431	181.970	-	(39.297)	1.504	(1.604)	367	1.796	125.351	19.385	144.736		
Linha de crédito - motores	06/2021	Libor 3m+2,25% a.a.	20.140	146.457	166.597	-	-	2.026	-	1.015	47	27.456	142.229	169.685		
Empréstimo com garantia de motores	08/2026	6,65% a.a.	13.051	120.557	133.608	42.548	(4.006)	2.807	(2.807)	3.097	38	16.642	158.643	175.285		
<b>Total</b>			<b>979.333</b>	<b>888.426</b>	<b>1.867.759</b>	<b>152.094</b>	<b>(228.288)</b>	<b>30.255</b>	<b>(25.798)</b>	<b>10.429</b>	<b>4.050</b>	<b>1.044.467</b>	<b>766.034</b>	<b>1.810.501</b>		



As condições dos empréstimos e financiamentos contratado até 31 dezembro de 2018 pela Companhia foram detalhadamente divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e não sofreram alterações contratuais durante o trimestre findo em 31 de março de 2019.

O total de empréstimos e financiamentos em 31 de março de 2019, incluem custos de captação de R\$27.500 (R\$29.785 em 31 de dezembro de 2018) que são amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos.

Durante o trimestre a Companhia emitiu novas obrigações conforme detalhado abaixo.

### 17.1. Novas captações no trimestre findo em 31 de março de 2019

#### 17.1.1. Empréstimo com garantia de motores

Em 22 de janeiro de 2019, a Companhia realizou captação de um financiamento com garantia de 1 motor próprio no montante de R\$43.129 (US\$11,7 milhões na data da captação) e custo de emissão R\$580 (US\$154 na data da captação). Nessa modalidade, o financiamento possui pagamento e amortização de juros mensais.

#### 17.1.2. Financiamento à importação

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia captou recursos e renegociou vencimentos de contratos desta modalidade, com a colocação de notas promissórias, como garantia das operações. Tais operações fazem parte de uma linha de crédito que a Companhia mantém para financiamento de importações, com o objetivo de manutenção de motores, compra de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. As informações acerca de tais financiamentos estão apresentadas a seguir:

Data da operação	Montante		Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
Novas captações				
24/01/2019	6.454	24.409	6,57%	23/07/2019
04/02/2019	5.924	21.777	6,52%	05/08/2019
21/02/2019	7.069	26.577	6,46%	20/08/2019
Renegociações				
31/01/2019	4.815	17.583	5,09%	07/01/2019

#### 17.1.3. Manutenção de motores

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia obteve novas linhas de financiamento por meio da emissão de Guaranteed Notes ("Notas Garantidas") para a realização de serviços de manutenção de motores junto à oficina da Delta Air Lines.

Data da operação	Montante				Taxa de juros (a.a.)	Data de vencimento
	(US\$ mil)	(R\$ mil)	(US\$ mil)	(R\$ mil)		
15/02/2019	10.219	37.969	319	1.185	Libor 3m+0,75% a.a.	15/12/2020

Em 31 de março de 2019, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos de longo prazo estão apresentados a seguir:

	2020	2021	2022	2023	Após 2023	Total
<b>Em R\$:</b>						
Debêntures VII	141.695	289.613	-	-	-	431.308
<b>Em US\$:</b>						
Manutenção de motores	14.469	-	-	-	-	14.469
Linha de crédito - motores	19.385	-	-	-	-	19.385
Linha de crédito - motores	15.289	126.940	-	-	-	142.229
Empréstimo com garantia de motores	12.902	17.763	18.416	19.109	90.452	158.643
<b>Total</b>	<b>203.740</b>	<b>434.316</b>	<b>18.416</b>	<b>19.109</b>	<b>90.452</b>	<b>766.034</b>

Os valores justos dos empréstimos, em 31 de março de 2019, são conforme segue:





	Contábil	Valor justo
Debêntures (*)	721.139	750.324
Demais empréstimos	1.089.362	1.089.363
<b>Total</b>	<b>1.810.501</b>	<b>1.839.687</b>

(\*) Valor justo obtido por meio de metodologias internas de avaliação.

### 17.2. Condições contratuais restritivas

Em 31 de março de 2019, os financiamentos de longo prazo no valor total de R\$766.034 (R\$888.426 em 31 de dezembro de 2018), possuíam cláusulas e restrições contratuais, incluindo, porém não limitados, àquelas que obrigam a Companhia manter a liquidez definida da dívida e da cobertura de despesas com taxa de juros.

A Companhia possui cláusulas restritivas (*covenants*) no *Term Loan* e nas Debêntures VII. Em 31 de março de 2019, as Debêntures VII não possuíam cláusulas restritivas previstas para medição devido à renegociação da operação. Os índices de medição semestral (i) dívida líquida / resultado antes dos juros, impostos, depreciação e amortização e despesas com arrendamento ("EBITDAR") e (ii) índice de cobertura de dívida ("ICSD") voltarão a serem medidos a partir de 30 de junho de 2019 conforme previsto em contrato. A obrigatoriedade de mensuração de tais indicadores conforme a escritura de emissão é semestral e ocorrerá ao final do primeiro semestre de 2019. Sendo assim, em 31 de março de 2019, a Companhia encontra-se em conformidade com as cláusulas contratuais restritivas das Debêntures VII.



## 18. Arrendamentos a pagar

	Taxa média ponderada (a.a.)	31/12/2018												31/03/2019		
		Circulante	Não circulante	Total	Adoção IFRS 16	Adições	Provisão	Pagamentos	Pagamento (Depósito Garantia)	Pagamento (Reserva de Manutenção)	Provisão para juros	Pagamento de juros	Variação cambial	Circulante	Não circulante	Total
<b>Em R\$:</b>																
Arrendamentos de direito de uso sem opção de compra	8,57%	-	-	-	46.564	501	-	(2.406)	-	-	1.543	-	-	16.520	29.682	46.202
<b>Total</b>		-	-	-	<b>46.564</b>	<b>501</b>	-	<b>(2.406)</b>	-	-	<b>1.543</b>	-	-	<b>16.520</b>	<b>29.682</b>	<b>46.202</b>
<b>Em US\$:</b>																
Arrendamentos de direito de uso com opção de compra	3,72%	120.118	520.542	640.660	-	-	-	(26.822)	-	-	5.982	(5.965)	2.339	121.672	494.522	616.194
Arrendamentos de direito de uso	-	135.799	135.686	271.485	(219.728)	-	(3.484)	(48.273)	-	-	-	-	-	-	-	-
Arrendamentos de direito de uso sem opção de compra	8,57%	-	-	-	5.540.621	232.012	-	(277.425)	(476)	(1.692)	118.613	-	38.524	1.056.872	4.593.305	5.650.177
<b>Total</b>		<b>255.917</b>	<b>656.228</b>	<b>912.145</b>	<b>5.320.893</b>	<b>232.012</b>	<b>(3.484)</b>	<b>(352.520)</b>	<b>(476)</b>	<b>(1.692)</b>	<b>124.595</b>	<b>(5.965)</b>	<b>40.863</b>	<b>1.178.544</b>	<b>5.087.827</b>	<b>6.266.371</b>
<b>Total arrendamentos</b>		<b>255.917</b>	<b>656.228</b>	<b>912.145</b>	<b>5.367.457</b>	<b>232.513</b>	<b>(3.484)</b>	<b>(354.926)</b>	<b>(476)</b>	<b>(1.692)</b>	<b>126.138</b>	<b>(5.965)</b>	<b>40.863</b>	<b>1.195.064</b>	<b>5.117.509</b>	<b>6.312.573</b>

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento direito de uso estão detalhados a seguir:

	31/03/2019
2019	1.172.651
2020	1.418.089
2021	1.208.193
2022	1.018.317
2023	808.385
2024 em diante	1.766.498
<b>Total de pagamentos mínimos de arrendamento</b>	<b>7.392.133</b>
Menos total de juros	(1.695.754)
<b>Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos</b>	<b>5.696.379</b>
Menos parcela do circulante	(1.073.392)
<b>Parcela do não circulante</b>	<b>4.622.987</b>



Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento financeiro são indexados em dólar e estão detalhados a seguir:

	31/03/2019	31/12/2018
2019	105.804	140.307
2020	140.871	140.080
2021	140.642	139.852
2022	140.414	139.624
2023	70.380	69.985
2024 em diante	67.825	65.776
<b>Total de pagamentos mínimos de arrendamento</b>	<b>665.936</b>	<b>695.624</b>
Menos total de juros	(49.742)	(54.964)
<b>Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos</b>	<b>616.194</b>	<b>640.660</b>
Menos parcela do circulante	(121.672)	(120.118)
<b>Parcela do não circulante</b>	<b>494.522</b>	<b>520.542</b>

## 19. Fornecedores - Risco sacado

A Companhia possui operações que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Nesta modalidade, não há alterações nas condições comerciais existentes entre a Companhia e seus fornecedores. Em 31 de março de 2019, o montante registrado no passivo circulante decorrente das operações de risco sacado era de R\$326.435 (R\$365.696 em 31 de dezembro de 2018).

## 20. Obrigações fiscais

	31/03/2019	31/12/2018
PIS e COFINS	25.348	33.278
Parcelamento - PRT e PERT	2.668	8.271
IRRF sobre salários	26.416	34.072
ICMS	366	46.952
Outros	8.854	7.911
<b>Total</b>	<b>63.652</b>	<b>130.484</b>
Circulante	63.380	83.619
Não circulante	272	46.865

## 21. Transportes a executar

Em 31 de março de 2019, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R\$1.214.699 (R\$1.528.067 em 31 de dezembro de 2018) é representado por 5.251.305 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (5.804.941 em 31 de dezembro de 2018) com prazo médio de utilização de 77 dias (60 dias em 31 de dezembro de 2018).



**22. Provisões**

	Provisões para devolução de aeronaves e motores (a)	Processos judiciais (b)	Total
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>652.134</b>	<b>226.346</b>	<b>878.480</b>
Provisões adicionais reconhecidas	8.213	42.765	50.978
Provisões realizadas	(50)	(35.663)	(35.713)
Variação cambial	4.241	(151)	4.090
<b>Saldos em 31 de março de 2019</b>	<b>664.538</b>	<b>233.297</b>	<b>897.835</b>
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>			
Circulante	70.396	-	70.396
Não circulante	581.738	226.346	808.084
<b>Total</b>	<b>652.134</b>	<b>226.346</b>	<b>878.480</b>
<b>Em 31 de março de 2019</b>			
Circulante	86.011	-	86.011
Não circulante	578.527	233.297	811.824
<b>Total</b>	<b>664.538</b>	<b>233.297</b>	<b>897.835</b>

(a) As adições de provisões para devolução de aeronaves e motores incluem efeitos de ajuste a valor presente.

(b) As provisões realizadas consideram baixas por reavaliação de estimativa e processos liquidados.

**22.1. Processos judiciais**

Em 31 de março de 2019, a Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais e procedimentos administrativos. Os detalhes acerca dos processos relevantes foram divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2018.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com a CPC 25 - “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”, equivalente ao IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

**22.2. Processos com estimativa de perda provável**

	31/03/2019	31/12/2018
Cíveis	62.738	61.673
Trabalhistas	169.219	163.340
Tributários	1.339	1.333
<b>Total</b>	<b>233.296</b>	<b>226.346</b>

**22.3. Processos com estimativa de perda possível**

	31/03/2019	31/12/2018
Cíveis	37.956	35.280
Trabalhistas	182.885	172.551
Tributários	442.362	419.782
<b>Total</b>	<b>663.203</b>	<b>627.613</b>



**23. Patrimônio líquido****23.1. Capital social**

Em 31 de março de 2019, o valor do capital social era de R\$4.554.280, representado por 5.262.335.049 ações, sendo 3.773.911.676 ações ordinárias e 1.488.423.373 ações preferenciais.

**24. Resultado por ação**

O resultado por ação da Companhia foi determinado conforme demonstrado a seguir:

	31/03/2019	31/03/2018
<b>Numerador</b>		
Lucro (prejuízo) líquido do período atribuído aos acionistas controladores	(66.060)	130.029
<b>Denominador</b>		
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	5.262	5.262
Lucro (prejuízo) básico por ação	(12,55)	24,71

O resultado básico por ação é calculado utilizando o resultado do exercício atribuível ao acionista controlador da Companhia e a média ponderada das ações em circulação. Devido à inexistência de títulos com potencial de diluição, não existem diferenças entre os resultados básico e diluído por ação.

**25. Receita de vendas**

	31/03/2019	31/03/2018
Transporte de passageiros (*)	3.000.057	2.768.688
Transporte de cargas	92.233	92.103
Outras receitas	32.881	27.623
<b>Receita bruta</b>	<b>3.125.171</b>	<b>2.888.414</b>
Impostos incidentes	(116.119)	(139.353)
<b>Receita líquida</b>	<b>3.009.052</b>	<b>2.749.061</b>

(\*) Do montante total os valores de R\$122.513 no trimestre findo em 31 de março de 2019 (R\$108.996 para o trimestre findo em 31 de março de 2018) são compostos por receitas por não comparecimento de passageiros, remarcação e cancelamento de passagens.

As receitas são líquidas de impostos federais, estaduais e municipais, os quais são recolhidos e transferidos para as entidades governamentais apropriadas.

A receita por localidade geográfica é como segue:

	31/03/2019	%	31/03/2018	%
Doméstico	2.486.833	82,6	2.146.246	78,1
Internacional	522.219	17,4	602.815	21,9
<b>Receita líquida</b>	<b>3.009.052</b>	<b>100,0</b>	<b>2.749.061</b>	<b>100,0</b>



**26. Custos dos serviços prestados, despesas comerciais e administrativas**

	31/03/2019				
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal	(431.525)	(9.820)	(109.793)	(551.138)	20,4
Combustíveis e lubrificantes	(995.186)	-	-	(995.186)	36,9
Material de manutenção e reparo	(44.294)	-	-	(44.294)	1,6
Gastos com passageiros	(152.145)	-	-	(152.145)	5,6
Prestação de serviços	(26.643)	(80.164)	(58.761)	(165.568)	6,1
Comerciais e publicidade	-	(115.511)	-	(115.511)	4,3
Tarifas de pouso e decolagem	(196.577)	-	-	(196.577)	7,3
Depreciação e amortização	(393.425)	-	(9.116)	(402.541)	14,9
Outras, líquidas	(54.150)	(5.509)	(12.705)	(72.364)	2,9
<b>Total</b>	<b>(2.293.945)</b>	<b>(211.004)</b>	<b>(190.375)</b>	<b>(2.695.324)</b>	<b>100,0</b>

	31/03/2018				
	Custos dos serviços prestados	Despesas comerciais	Despesas administrativas	Total	%
Pessoal	(319.658)	(9.136)	(135.404)	(464.198)	18,7
Combustíveis e lubrificantes	(884.213)	-	-	(884.213)	35,6
Arrendamento de aeronaves	(235.421)	-	-	(235.421)	9,5
Material de manutenção e reparo	(110.324)	-	-	(110.324)	4,4
Gastos com passageiros	(119.746)	-	-	(119.746)	4,8
Prestação de serviços	(26.814)	(53.591)	(60.899)	(141.304)	5,7
Comerciais e publicidade	-	(108.857)	-	(108.857)	4,4
Tarifas de pouso e decolagem	(187.439)	-	-	(187.439)	7,5
Depreciação e amortização	(141.831)	-	(4.656)	(146.487)	5,9
Outras, líquidas	(58.149)	(12.071)	(17.365)	(87.585)	3,5
<b>Total</b>	<b>(2.083.595)</b>	<b>(183.655)</b>	<b>(218.324)</b>	<b>(2.485.574)</b>	<b>100,0</b>



**27. Resultado financeiro**

	31/03/2019	31/03/2018
<b>Receitas financeiras</b>		
Ganhos com Instrumentos derivativos	2.072	21.853
Ganhos com aplicações financeiras e fundos de investimentos	17.508	22.682
Variações monetárias	21.896	1.822
(-) Impostos sobre receitas financeiras (a)	(5.262)	(2.301)
Outros	5.124	3.642
<b>Total receitas financeiras</b>	<b>41.338</b>	<b>47.698</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Perdas com instrumentos derivativos	(11.039)	(3.052)
Juros sobre empréstimos e financiamentos e outros	(107.116)	(104.791)
Comissões e despesas bancárias	(8.447)	(9.622)
Perdas com aplicações financeiras e fundos de investimentos	(9.677)	(9.156)
Juros de operações de arrendamento (b)	(119.653)	-
Descontos concedidos	(25.686)	(37.532)
Outros	(7.498)	(11.996)
<b>Total despesas financeiras</b>	<b>(289.116)</b>	<b>(176.149)</b>
<b>Variação cambial, líquida</b>	<b>(101.132)</b>	<b>(15.097)</b>
<b>Total</b>	<b>(348.910)</b>	<b>(143.548)</b>

(a) Relativo ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015.

(b) O montante refere-se ao ajuste a valor presente do direito de uso oriundo da adoção do CPC 06 (R2).

**28. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**

As atividades operacionais expõem a Companhia aos riscos financeiros de mercado (preço do combustível, taxa de câmbio e taxa de juros), de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Política Financeira (“CPF”) em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (“CPR”) e submetidas ao Conselho de Administração. Os detalhes referentes à forma como a Companhia conduz a administração de riscos foi ampla e detalhadamente apresentada nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, e desde então não ocorreram mudanças.

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2019 e em 31 de dezembro 2018 estão identificadas a seguir:



**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

	Mensurados a valor justo por meio do resultado		Custo amortizado (c)	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/12/2018
<b>Ativos</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (a)	13.770	23.478	86.541	229.394
Aplicações financeiras (a)	83.922	84.941	-	-
Caixa restrito	428.301	782.348	-	-
Contas a receber	-	-	507.096	533.924
Depósitos (b)	-	-	889.133	836.723
Outros créditos	-	-	131.920	106.528
<b>Passivos</b>				
Empréstimos e financiamentos	-	-	1.810.501	1.867.759
Arrendamentos a pagar	-	-	6.312.573	912.145
Fornecedores	-	-	1.224.148	1.426.264
Fornecedores - Risco sacado	-	-	326.435	365.696
Obrigações com operações de derivativos	109.708	409.662	-	-

(a) A Companhia gerencia parte de suas aplicações financeiras com o objetivo de suprir necessidades de caixa de curtíssimo prazo.

(b) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº12.

(c) Itens classificados como custo amortizado por se tratarem de créditos, obrigações ou emissões de dívida com instituições privadas onde, em eventuais liquidações antecipadas, não há modificações substanciais em relação aos valores registrados, conforme divulgado na nota explicativa nº17. Os valores justos se aproximam dos valores contábeis em razão dos curtos prazos dos vencimentos destes ativos e passivos. No trimestre findo em 31 de março de 2019, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Taxa de juros	Câmbio	Total
<b>Obrigações com operações de derivativos em 31 de dezembro de 2018 (*)</b>	<b>(363.268)</b>	<b>(46.394)</b>	<b>-</b>	<b>(409.662)</b>
<b>Variações no valor justo</b>				
Ganhos (perdas) reconhecidos no resultado	(7.911)	(2.495)	1.978	(8.428)
Ganhos (perdas) reconhecidos em outros resultados abrangentes	296.849	(52.665)	-	244.184
Pagamentos (recebimentos) durante o trimestre	10.401	55.774	(1.978)	64.197
<b>Direitos (obrigações) com operações de derivativos em 31 de março de 2019 (*)</b>	<b>(63.929)</b>	<b>(45.780)</b>	<b>-</b>	<b>(109.709)</b>
<b>Movimentação de outros resultados abrangentes</b>				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>(378.702)</b>	<b>(121.320)</b>	<b>-</b>	<b>(500.022)</b>
Ajustes de valor justo durante o trimestre	304.297	(52.665)	-	251.632
Valor no tempo de opções	(7.448)	-	-	(7.448)
Reversões líquidas para o resultado (b)	10.279	2.356	-	12.635
<b>Saldos em 31 de março de 2019</b>	<b>(71.574)</b>	<b>(171.629)</b>	<b>-</b>	<b>(243.203)</b>
<b>Efeitos no resultado (a-b)</b>	<b>(18.190)</b>	<b>(4.851)</b>	<b>1.978</b>	<b>(21.063)</b>
<b>Reconhecidos em resultado operacional</b>	<b>(10.279)</b>	<b>(1.817)</b>	<b>-</b>	<b>(12.096)</b>
<b>Reconhecidos em resultado financeiro</b>	<b>(7.911)</b>	<b>(3.034)</b>	<b>1.978</b>	<b>(8.967)</b>

(\*) Classificado como "Direitos com operações de derivativos" caso o saldo seja ativo ou como "Obrigação com operações de derivativos" caso o saldo seja um passivo.





A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - “Instrumentos Financeiros” (IFRS 9). Em 31 de março de 2019, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros (predominantemente Libor), e para proteção de combustível aeronáutico.

### **28.1. Riscos de mercado**

#### **28.1.1. Combustível**

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. Para mitigar as perdas atreladas às variações de mercado do combustível, a Companhia possuía, em 31 de março de 2019, opção de compra (*calls*) e derivativos de *Collar*, de *Brent* e *WTI*. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu perdas totais na demonstração do resultado no montante total de R\$18.190 relativos aos derivativos de combustível (ganho de R\$19.287 no trimestre findo em 31 de março de 2018).

Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia possuía operações de derivativos de combustível designados como *hedge accounting*.

#### **28.1.2. Taxa de juros**

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa Libor até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia detém instrumentos financeiros derivativos do tipo *swap* de taxa de juros Libor. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu uma perda total com operações de *hedge* de juros no valor de R\$4.851 (perda de R\$3.201 no trimestre findo em 31 de março 2018).

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía contratos de derivativos de juros Libor designados como *hedge accounting*.

#### **28.1.3. Câmbio**

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. Durante o trimestre findo em 31 de março de 2019, a Companhia reconheceu um ganho total com operações de *hedge* de câmbio no valor de R\$1.978 (não houve operações de *hedge* de câmbio durante o trimestre findo em 31 de março 2018).



A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	31/03/2019	31/12/2018
<b>Ativos</b>		
Caixa, aplicações financeiras e caixa restrito	290.578	659.286
Contas a receber	146.699	148.538
Depósitos	889.133	836.723
<b>Total do ativo</b>	<b>1.326.410</b>	<b>1.644.547</b>
<b>Passivos</b>		
Empréstimos e financiamentos	1.089.362	1.000.787
Arrendamentos a pagar	6.266.371	912.145
Fornecedores estrangeiros	729.591	827.281
Obrigações com operações de derivativos	109.709	409.662
<b>Total do passivo</b>	<b>8.195.032</b>	<b>3.149.875</b>
<b>Total da exposição cambial passiva</b>	<b>6.868.622</b>	<b>1.505.328</b>
<b>Compromissos não registrados no balanço</b>		
Obrigações futuras decorrentes de contratos de arrendamento operacional (*)	-	7.135.784
<b>Total da exposição cambial R\$</b>	<b>6.868.622</b>	<b>8.641.112</b>
<b>Total da exposição cambial US\$</b>	<b>1.762.677</b>	<b>2.230.079</b>
<b>Taxa de câmbio (R\$/US\$)</b>	<b>3,8967</b>	<b>3,8748</b>

(\*) Em 1º de janeiro de 2019, em decorrência da adoção do IFRS 16, as obrigações correspondentes aos contratos de arrendamento operacional passaram a ser reconhecidas no balanço, vide nota 4.1.1, assim como, o correspondente direito de uso associado a esta obrigação.

A Companhia possui essencialmente indexação ao dólar norte-americano.

## 28.2. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem rating mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.



**Notas explicativas às informações contábeis intermediárias**

31 de março de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

**28.2.1. Riscos de liquidez**

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 31 de março de 2019 e de 31 de dezembro de 2018 são como segue:

	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total
Empréstimos e financiamentos	767.865	276.602	700.089	65.945	1.810.501
Arrendamentos a pagar	636.726	558.338	3.676.215	1.441.294	6.312.573
Fornecedores	1.126.117	6.407	91.624	-	1.224.148
Fornecedores - Risco sacado	326.435	-	-	-	326.435
Obrigações com operações de derivativos	88.185	-	21.523	-	109.708
<b>Em 31 de março de 2019</b>	<b>2.945.328</b>	<b>841.347</b>	<b>4.489.451</b>	<b>1.507.239</b>	<b>9.783.365</b>
Empréstimos e financiamentos	720.064	259.269	842.469	45.957	1.867.759
Arrendamentos a pagar	195.354	60.563	650.441	5.787	912.145
Fornecedores	1.302.846	22	123.396	-	1.426.264
Fornecedores - Risco sacado	365.696	-	-	-	365.696
Obrigações com operações de derivativos	95.773	99.671	214.218	-	409.662
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>2.679.733</b>	<b>419.525</b>	<b>1.830.524</b>	<b>51.744</b>	<b>4.981.526</b>

**28.3. Gerenciamento de capital**

A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira em 31 de março de 2019 e de 31 de dezembro 2018:

	31/03/2019	31/12/2018
Empréstimos e financiamentos	1.810.501	1.867.759
Arrendamentos a pagar	6.312.573	912.145
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(100.311)	(252.872)
(-) Aplicações financeiras	(83.922)	(84.941)
(-) Caixa restrito	(428.301)	(782.348)
<b>A - Dívida líquida</b>	<b>7.510.540</b>	<b>1.659.743</b>
B - Total do patrimônio líquido negativo	(6.441.092)	(4.200.044)
<b>C = (B + A) - Capital total</b>	<b>1.069.448</b>	<b>(2.540.301)</b>



**28.4. Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros****28.4.1. Fator de risco de câmbio**

Em 31 de março de 2019, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$3,8967/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de março de 2019:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano	3,8967	6.868.622
Desvalorização do dólar (-50%)	1,9484	3.434.311
Desvalorização do dólar (-25%)	2,9225	1.717.156
Valorização do dólar (+25%)	4,8709	(1.717.156)
Valorização do dólar (+50%)	5,8451	(3.434.311)

**28.4.2. Fator de risco de combustível**

Em 31 de março de 2019, a Companhia detém contratos de derivativos de petróleo para proteção equivalente a 56% do consumo de 12 meses, proteção acumulada equivalente a 39% do consumo acumulado de 24 meses e proteção de 30% para 33 meses. Os cenários prováveis utilizados pela Companhia são as curvas de mercado no fechamento do dia 29 de março de 2019, tanto para derivativos que protegem o risco de preço do combustível quanto para os derivativos que protegem o risco de taxa de juros Libor.

O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade em dólares norte-americanos da oscilação dos preços do barril de combustível aeronáutico:

	US\$/bbl (WTI)	R\$ (000)
Queda nos preços/barril (-50%)	31,28	(923.642)
Queda nos preços/barril (-25%)	46,92	(432.946)
Aumento nos preços/barril (+25%)	78,20	465.393
Aumento nos preços/barril (+50%)	93,84	1.065.043

**28.4.3. Fator de risco de taxa de juros**

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas e posição em derivativos de juros Libor. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de março de 2019 (vide nota explicativa nº17) e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir. Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:



## Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

31 de março de 2019

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira)

Risco	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)		Derivativo (c)
	Aumento da taxa CDI	Queda da taxa Libor	Queda da taxa Libor
<b>Taxas referenciais</b>	<b>6,40%</b>	<b>2,60%</b>	<b>2,60%</b>
<b>Valores expostos (cenário provável) (b)</b>	<b>368.621</b>	<b>1.061.038</b>	<b>44.590</b>
Cenário favorável remoto (-50%)	(13.167)	(14.162)	(595)
Cenário favorável possível (-25%)	(6.584)	(7.081)	(298)
Cenário adverso possível (+25%)	6.584	7.081	298
Cenário adverso remoto (+50%)	13.167	14.162	595

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI e a Libor, valor negativo significa captação maior do que aplicação.

(b) Saldos contábeis registrados em 31 de março de 2019.

(c) Derivativos contratados para proteção de variação de taxa Libor embutida nos contratos de operações de recebimento futuro de aeronaves.

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de valoração, em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018:

	Hierarquia de valor justo	31/03/2019		31/12/2018	
		Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	13.770	13.770	252.872	252.872
Aplicações financeiras	Nível 1	402	402	1.768	1.768
Aplicações financeiras	Nível 2	83.520	83.520	83.174	83.174
Caixa restrito	Nível 2	428.301	428.301	782.348	782.348
Direitos com operações de derivativos	Nível 2	-	-	40.647	40.647
Obrigações com operações de derivativos	Nível 1	(109.708)	(109.708)	(409.662)	(409.662)



## 29. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os trimestres findos em 31 de março de 2019 e de 2018 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstrada a seguir:

31/03/2019									
	Alterações não caixa								
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Juros pagos	Ajuste de adoção inicial CPC 06 (R2)	Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Outros	Aquisição de imobilizado por meio de financiamentos	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	1.867.759	(190.817)	(25.797)	-	10.428	34.305	-	114.623	1.810.501
Arrendamentos a pagar	912.145	(354.926)	(5.965)	5.367.457	40.863	122.654	(2.168)	232.513	6.312.573
Obrigações com empresas relacionadas	2.256.855	434.607	(1.424)	-	19.385	22.649	-	-	2.732.072

31/03/2018									
	Alterações não caixa								
	Saldo inicial	Fluxo de caixa	Pagamentos de juros		Variações cambiais, líquidas	Provisão de juros e amortização de custos	Outros		Saldo final
Empréstimos e financiamentos	3.141.597	(57.797)	(64.878)		6.883	38.353	1.130		3.065.288
Obrigações com empresas relacionadas	1.580.854	32.466	-		8.384	17.908	(3.427)		1.636.185



### 30. Cobertura de seguros

Em 31 de março de 2019, a cobertura de seguros, por natureza, considerando-se a frota de aeronaves em relação aos valores máximos indenizáveis denominados em dólares norte-americanos é como segue:

Modalidade aeronáutica	Em milhares de Reais	Em milhares de dólares
Garantia - casco/Guerra	331.220	85.000
Responsabilidade civil por ocorrência/aeronave (a)	2.922.525	750.000
Estoques (local) (b)	974.175	250.000

(a) Em conformidade com o valor acordado de cada aeronave até o limite máximo indicado.

(b) Valores por ocorrência e no agregado anual.

Por meio da Lei nº 10.744, de 9 de outubro de 2003, o governo brasileiro assume eventuais despesas de responsabilidades civis perante terceiros, provocadas por atos de guerra ou atentados terroristas, ocorridos no Brasil ou no exterior, limitada a equivalente em Reais do valor global de US\$1,0 bilhão a partir de 10 de setembro de 2001, pelos quais a Companhia possa vir a ser exigida.

### 31. Eventos subsequentes

#### 31.1. Contrato de venda antecipada

Em 1 de abril de 2019, a Companhia firmou um contrato de compra e venda antecipada de passagens aéreas junto a Smiles Fidelidade, no montante de R\$100.789. Os recebimentos referentes a este contrato serão atualizados à taxa de 115% do CDI.

